



## **COREOGRAFIA PARA AS BALIZAS DA BANDA MARCIAL DO COLÉGIO 31 DE MARÇO/PONTA GROSSA -PR: EXPERIÊNCIA COM O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA**

Evelyn Giovana de Assis<sup>1</sup>  
Fabiana Tonse Maciel<sup>2</sup>  
Maria Eduarda dos Santos<sup>3</sup>  
Silvio César Prestes Prado<sup>4</sup>  
Alfredo Cesar Antunes<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Neste relato de experiência será descrita a criação e desenvolvimento de coreografias relacionadas à ginástica e à dança para as alunas dos sétimos anos, que fizeram parte da Equipe de Baliza da Banda Marcial do Colégio Estadual 31 de Março, Ponta Grossa - PR.

A iniciativa para o desenvolvimento dessa experiência partiu como sugestão da direção do colégio, por conta de outro projeto relacionado, o da Banda Marcial, que já é desenvolvido há algum tempo, que para o início deste terceiro trimestre tinha como compromisso os desfiles da Independência do Brasil, 07 de Setembro e o aniversário de Ponta Grossa-Pr, 15 de Setembro. A partir dessa sugestão e da necessidade de oportunizar as alunas dos sétimos anos uma maior experiência em relação à ginástica artística e à dança, pois ambas fazem parte do conteúdo de Educação Física, organizamos e colocamos em prática esse desafio. A princípio buscamos uma maior compreensão sobre o papel das balizas em relação à música da fanfarra e a própria banda em si.

Neste sentido, segundo Simone Lorenzet e Astrit Tozzo (2009),

Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo Getúlio Vargas preocupou-se em estimular o sentimento patriótico nas escolas e agremiações civis. O que mais se destacou nessa prática, na área musical, foi o trabalho do maestro Heitor Villa-Lobos – compositor, professor e maior representante da corrente nacionalista na música brasileira – dos Orfeões (coral amador). Esse tipo de canto, cujo repertório era baseado em canções que valorizam a cultura nacional e enalteciam os valores patrióticos, introduziu o ensino obrigatório da música nas escolas. Com o fim do Estado Novo e do movimento orfeônico, houve uma lacuna preenchida, aos poucos, pelas Bandas, Fanfarras e agremiações

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, [abstsevelyn2003@gmail.com](mailto:abstsevelyn2003@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, [fabitonse.maciell@gmail.com](mailto:fabitonse.maciell@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, [mdusantoss.18@gmail.com](mailto:mdusantoss.18@gmail.com).

<sup>4</sup> Professor de Educação Física da Rede Estadual de Ensino do Paraná, Especialista, [silvio.prado@escola.pr.gov.br](mailto:silvio.prado@escola.pr.gov.br).

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor em Ciência do Desporto/UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física da UEPG, [alcantunes@uepg.br](mailto:alcantunes@uepg.br).





musicais, existentes desde o Império, que passaram a encabeçar os desfiles cívicos, geralmente no dia da Independência do Brasil, 07 de setembro (Lorenzet; Tozzo, 2009, p. 4895).

Em relação às balizas podemos compreender que o termo pode ser tanto o objeto que se maneja, quanto à pessoa que está à frente ou atrás de uma banda para realizar ou fazer parte do deslocamento da corporação, com a intenção de movimentar-se e andar junto com a mesma, balizando a coreografia ensaiada. A baliza, geralmente é a figura feminina, mas não de maneira obrigatória, que traz a graciosidade nos seus movimentos, é o item que propõem chamar a atenção do público com seu figurino muito bem elaborado e movimentos de ginástica rítmica e dança que como vimos fazem parte do conteúdo estudado nas aulas de Educação Física dos sétimos anos.

Sobre a dança, a BNCC propõe como unidade temática nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, construindo uma progressão em diálogo com os objetos do conhecimento. Neste sentido a dança é relacionada a vários contextos e as coreografias das balizas podem fazer parte deste diálogo.

Em relação à ginástica, segundo a BNCC

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabarismo (Brasil, 2018, p. 175).

Podemos observar então que a ginástica geral é uma prática corporal que contempla todos os movimentos presentes nas diferentes ginásticas. Além disso, pode englobar outros elementos da cultura corporal de movimento, como a dança, as atividades circenses, e também acrescentarmos objetos como o arco.

## **METODOLOGIA**

No início foi comunicado às alunas dos sétimos anos a proposta do projeto, para verificarmos a quantidade de interessadas, na sequência foi realizada a seletiva, finalizando com um total de 10 alunas. Na sequência foi encaminhado um comunicado com um pedido de autorização aos responsáveis e também com uma data para a primeira reunião com os mesmos para explicar as formas de ensaios e eventuais dúvidas.

Os ensaios foram organizados de forma a não prejudicar as alunas nos estudos, com uma hora de duração por dia, buscando utilizar as aulas de Educação Física para melhor aproveitamento do tempo. Em conjunto com as meninas, foi conversado sobre o figurino e decidido a melhor maneira possível como deveria ser a elaboração, para então confeccionar-se





cada uma delas. Os materiais utilizados foram arcos decorados com fitas em dourado para o primeiro desfile e azul e branco para o segundo desfile. Em relação à vestimenta, elas utilizarão uma saia rodada bordô, com collant preto, meia calça cor de pele e sapatilha na cor preta. A maquiagem e penteados foram feitos por nós pibidianos e os ensaios aconteceram nas segundas-feiras e quartas-feiras durante as aulas de Educação Física e finalizado com um ensaio geral no dia 06/09/2023, junto à Banda Marcial.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para realização da baliza, utilizamos a ginástica e dança, que segundo a BNCC (2018) a ginástica é uma unidade temática que trata de práticas muito diversas agrupadas em: ginástica geral; ginásticas de condicionamento físico; e ginásticas de conscientização corporal. Permite uma compreensão das ginásticas desde uma perspectiva de formação motora, de rendimento, de consciência corporal ao bem estar. E a dança tem uma unidade temática que convida ao cruzamento da Educação Física e arte ao explorar práticas corporais sincronizadas com diferentes ritmos e temas musicais, de passos e evoluções específicas a coreografias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O primeiro ponto positivo que tivemos foi a aceitação das alunas e dos responsáveis em fazer parte desse projeto conosco, e principalmente da escola por ter confiança em nós para realizá-lo. Sobre a parte do figurino, da maquiagem, do cabelo e dos enfeites dos materiais, ficamos muito felizes por terem sido executados com sucesso.

Tendo como objetivos ajudar a escola na qual estamos realizando a iniciação à docência e trazer uma experiência nova, conseguimos despertar o interesse das alunas para começarem a praticar Ballet, Ginástica e Dança, ou até mesmo retomar essas atividades novamente. Diante disso, não despertamos apenas os interesses das alunas que iriam representar o colégio como baliza, mas também outras várias, após observarem o primeiro desfile e acompanharem os ensaios, buscando saber da possibilidade de poder participar também de tal projeto e de outros similares.

Tendo uma base no conteúdo de ginástica e dança obtido na universidade e sendo conteúdo da BNCC, facilitou a aplicação do mesmo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral desta experiência era a princípio ajudar a escola em que estamos pibidiando. Diante disso, conclui-se que os objetivos foram totalmente atingidos, mesmo com





imprevistos que vieram acontecer, como uma de nossas pibidianas que era responsável por arrumar os cabelos das alunas e não pode comparecer no segundo dia de desfile por questões de saúde, e com isso nossas alunas se ajudaram e as mesmas arrumaram o cabelo uma das outras juntamente com nosso auxílio no dia.

Por fim, buscamos concluir este projeto da coreografia das balizas tendo como objetivo a contribuição com as demandas do colégio e também pelo assunto do projeto estar vinculado com os conteúdos trabalhados com os 7º anos neste terceiro trimestre e também proporcionar conhecimento, repertório cultural, socialização e poder trazer experiências novas para as alunas e até mesmo para nós pibidianos, pois é uma importante forma de contato com nossa futura profissão.

Esse projeto foi completamente importante para adquirir novos conhecimentos e para nossa experiência como estagiárias, pois foi um desafio que adoramos aceitar em pôr em prática e nos aproximou ainda mais das nossas alunas e com nossa futura profissão. Além de permitir desenvolver habilidades como organização, disciplina e autoridade como professoras. O sucesso do projeto despertou interesse da direção pela continuidade do mesmo nos anos seguintes.

**Palavras-chave:** dança, ginástica, coreografia, banda marcial, Educação Física.

## REFERÊNCIAS

GOMES, A.L. SANTOS GOMES. **Baliza de Banda Marcial Estudantil:** Reflexões sobre uma Experiência de Aprendizagem e Ensino. UFPB, p.20-29, 2020.

LORENZET, Simone; TOZZO, Astrit Maria. Bandas escolares. **IX Congresso nacional de educação- EDUCERE.** III Encontro sul brasileiro de psicopedagogias, Paraná, n.1, p.4893- 4904, 2009. Disponível em: [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3388\\_1743.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3388_1743.pdf). Acesso em: 05 out. 2023.

SOUZA, J.A. **Corpo Coreográfico:** Uma Proposta de Dança enquanto Área de Conhecimento. UEA, p.10-14, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

